

Anchieta encerra curso sobre o meio ambiente

O curso de auditoria ambiental, que começou no último domingo, será encerrado hoje, em Anchieta, no litoral Sul do Estado, com a participação de dois secretários mineiros: Otávio Elisio Alves de Brito, da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e Luiz Alberto Rodrigues, de Recursos Minerais, Hídricos e Energéticos. Eles foram convidados pela Samarco Mineração e vão conhecer a usina de pelotização de minério de ferro da empresa e o porto de Ponta de Ubu. As autoridades mineiras serão recepcionadas pelo presidente da Samarco, José Luciano Duarte Penido.

Trata-se de uma introdução a um tema que tende a polarizar as atenções nos próximos anos nesse campo. Cerca de 90 pessoas estão participando do curso, entre funcionários da Samarco, técnicos de órgãos governamentais e convidados especiais de grandes empresas potencialmente poluidoras, sediadas no Estado. A maior parte das palestras foi dada por engenheiros da Jaskko Poyry, que transmiti-

ram sua experiência de três anos no setor e procuraram ensinar como se planeja e se realiza uma auditoria.

As palestras de hoje, que encerram o curso, serão proferidas por Paulo Vanca, sócio da Price Waterhouse Auditores, que falará sobre os aspectos contábeis e gerenciais da auditoria ambiental, e Antônio José Monteiro, advogado que vai mostrar os aspectos legais. A auditoria ambiental, uma ferramenta administrativa usada voluntariamente nos países desenvolvidos nos últimos 20 anos, começa a ser adotada compulsoriamente no Brasil. Enquanto tramita no Congresso Nacional um projeto de lei elaborado pelo deputado paulista Fábio Feldmann, três Estados — Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais — já se anteciparam criando leis em fase de regulamentação. No município de Vitória, por exemplo, já foi assinada este ano lei que estabelece a obrigatoriedade da auditoria ambiental, segundo a Samarco.